

BRASILIANAS

POR
WILLIAM FRANÇA

ANDRESSA ANHOLETE

Plenário da Câmara Legislativa do DF durante sessão ordinária

No DF, a disputa para federal e distrital é a mais acirrada do Brasil

O Distrito Federal concentra as maiores concorrências do país nas eleições de 2026 para deputado federal e deputado distrital, mostram dados do TSE atualizados em 19 de agosto e consolidados em infográficos pelo portal de notícias Poder360, divulgados ontem.

Na disputa para a Câmara dos Deputados, o DF registra 167 candidatos para 8 vagas, média de 20,9 por cadeira, índice que supera com folga todas as demais unidades da Federação e reforça o peso político da capital na formação das bancadas. A média nacional para deputado federal é de 15 candidatos por vaga.

Na Câmara Legislativa, são 427 nomes para 24 vagas, média de 17,8 por vaga, também a maior concorrência estadual ou distrital do país. Nos demais estados, para deputado estadual, são 10,9 candidatos por vaga, números inferiores aos registrados aqui no DF.

O cenário evidencia a fragmentação das candidaturas locais, a presença de grupos tradicionais e a entrada de novos atores que buscam espaço no Legislativo. Os dados incluem registros ainda sujeitos à análise da Justiça Eleitoral. A verificação de elegibilidade segue até 14 de setembro, prazo final para julgamento dos pedidos.



PHOTO AGÊNCIA

O projeto destaca atividades dedicadas à culinária afro-brasileira

Conheça a culinária ancestral no DF e Entorno

O projeto Sabores e Saberes – O Tabuleiro da Baiana inicia neste fim de semana a sua programação de vivências formativas em territórios tradicionais do Distrito Federal e do Entorno, com atividades dedicadas à culinária afro-brasileira e aos saberes preservados em terreiros, quintais e cozinhas comunitárias. A primeira etapa será realizada amanhã e domingo, 22 e 23 de agosto, no Terreiro da Vovó Maria Conga, em Planaltina, com oficinas conduzidas por lideranças religiosas, cozinheiras e educadoras que abordarão práticas de segurança alimentar, memória, ancestralidade e técnicas de registro da gastronomia de matriz africana. A segunda etapa ocorrerá em 5 e 6 de setembro, na Casa de Oyá, em Novo Gama, com conteúdos voltados à agroecologia, sustentabilidade e geração de renda nos territórios tradicionais. O encerramento está previsto para 8 de setembro, na Fundação Cultural Palmares, em Brasília, com aula-show da chef e Makota Solange Borges e apresentação dos resultados do projeto. Inscrições gratuitas.

DF também supera média nacional em majoritárias

O Distrito Federal também aparece acima da média nacional nas disputas majoritárias das eleições de 2026, segundo dados do TSE e consolidados em infográficos do site Poder360.

Na corrida para o governo local, o DF registra 11 candidatos para uma única vaga, índice superior à média nacional de 7,3 por vaga e que reforça a fragmentação das candidaturas na capital.

Para o Senado, são 13 nomes disputando duas vagas, média de 6,5 por cadeira, também acima do patamar nacional de 5,9. O cenário mostra que o DF mantém concorrência elevada em todos os cargos majoritários, com grupos tradicionais, novos atores e candidaturas de menor expressão buscando visibilidade no processo eleitoral.

A análise de elegibilidade segue em curso na Justiça Eleitoral, que avalia cada registro e eventuais causas de inelegibilidade até 14 de setembro, prazo final para julgamento dos pedidos.

Embora alguns cadastros ainda possam sofrer ajustes, não há expectativa de mudança significativa na tendência geral.

O primeiro turno será em 4 de outubro.

Publicações discutem arte e identidade

A Associação Nacional de Arte e Tecnologia lança amanhã (22 de agosto), em Águas Claras, duas publicações que aproximam arte, memória e identidade em diferentes perspectivas. Os livros “Dentro, Fora, em Torno do Armário: arte, existência e resistência”, de Fernando Pericin, e “Lugares móveis: CartoGrafias de si e de mundos e a invenção de heterotopias”, de Lynn Carone, serão apresentados em evento gratuito no S4 Hotel, com mesa-redonda mediada pelo professor e artista Robson Castro.

As obras, realizadas com fomento do FAC do Distrito Federal, investigam como a criação artística pode produzir novas formas de perceber espaços, corpos e relações humanas. Pericin reúne ensaio, poesia, fotografia e performance para refletir sobre memória, identidade e vivências da população LGBTQIAPN+, enquanto Carone apresenta registros de mais de duas décadas de trajetória, articulando videoarte, fotografia e deslocamentos por diferentes territórios. Haverá coleta de alimentos destinados ao Instituto Barba na Rua. A programação ocorre das 14h às 17h30, com entrada gratuita.



Com o ar seco, incêndios podem começar e avançar com maior facilidade

DF reforça combate a incêndios após 50 dias sem chuva

Bombeiros mantêm a operação Verde Vivo para antecipar ações de proteção

O Distrito Federal está há mais de 50 dias sem chuva e mantém alerta para o risco de incêndios em áreas de vegetação. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a última precipitação ocorreu em 25 de junho.

Uma massa de ar seco sobre o Centro-Oeste reduz a formação de nuvens e deve manter a estiagem nas próximas semanas. A baixa umidade do ar, o calor nas tardes e os ventos de fracos a moderados reduzem a umidade disponível no solo e no Cerrado.

O Inmet prevê a continuidade da baixa umidade, com possibilidade de níveis críticos à tarde e emissão de avisos meteorológicos.

No Plano Piloto, as mínimas devem ficar entre 14°C e 16°C, enquanto as máximas variam de 30°C a 31°C.

No Paranoá, a mínima tende a ficar 1°C abaixo da prevista para o Plano. No Gama, a máxima pode ser, em média, 1°C superior. Rajadas de vento também podem ocorrer.

Para reduzir o risco nas unidades de conservação (UCs), equipes realizaram cerca de 300 hectares de queima prescrita e abriram 50 quilômetros de aceiros em 2026.

A estrutura conta com 150 brigadistas contratados por dois anos para ações preven-

tivas durante todo o ano.

O monitoramento das áreas atingidas usa o Programa de Monitoramento de Áreas Queimadas (Promaq), responsável pela produção de mapas e relatórios.

Entre 2020 e 2024, houve maior recorrência de incêndios nos parques distritais Boca da Mata e Recanto das Emas, na Área de Relevante Interesse Ecológico Granja do Ipê e em outras unidades.

A operação Verde Vivo 2026, do Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF), começou em abril e tem previsão de continuar até novembro. Na fase crítica, o planejamento prevê até 169 combatentes, 35 viaturas, aeronaves e drones.

Até o último dia 16, foram registradas 3,7 mil ocorrências de incêndio em vegetação. Em 2025, no mesmo período, foram 4,3 mil casos.

A estratégia prevê ações antecipadas para reduzir o material que pode alimentar as chamas. O trabalho inclui vigilância, manutenção de faixas sem vegetação e a utilização de recursos aéreos.

De acordo com a Agência Brasília, os incêndios causam a perda de biomassa após consumir a matéria orgânica superficial do solo, deixando-o desprotegido e mais suscetível a processos de erosão.